

Editorial

Caros leitores, fechamos o ano de 2008 com mais um número do periódico **Ensaio: pesquisa em educação em ciências**. Neste número apresentamos nove artigos da área e uma resenha. O primeiro dos artigos, *Evolução do perfil da prova de Física do vestibular da UFMG*, traz uma reflexão sobre os processos seletivos de ingresso nas Instituições de Ensino Superior, abordando as alterações no formato da prova de Física da primeira etapa através de depoimentos de membros das equipes de elaboração das provas das décadas de 1960 a 1990. A análise do conteúdo de questões cujas abordagens são contextualizadas e interdisciplinares mostra o processo de mudança que o vestibular, dessa instituição, sofreu nos últimos anos. No segundo artigo, *Um estudo da preparação dos estudantes para debates racionais entre teorias e/ou concepções rivais numa estratégia de ensino de Física inspirada em Lakatos*, os autores dão continuidade à discussão sobre uma estratégia de ensino baseada nesse filósofo apresentada no volume 10.1 e relatam os resultados obtidos na aplicação da Reconstrução Racional Didática em uma turma de alunos do ensino médio trabalhando sobre os conceitos de calor e temperatura. *Impressões de estudantes universitários sobre a presença das mulheres na ciência*, é o tema do terceiro artigo, onde os autores entrevistam alunos de diferentes semestres da licenciatura em Física do CEFET-SP. O estudo discute de uma maneira ampla a presença das mulheres nas ciências. As *Concepções de saúde no livro didático de ciências* é o assunto presente no quarto artigo, onde os autores abordam a educação em saúde e educação para saúde em duas frentes. Primeiramente mapeando as diferentes formas de inserção e abordagem de temas relacionados à saúde em um livro didático de grande circulação nacional do ensino fundamental. E em seguida, discutindo as diferentes concepções de saúde presentes no livro. O quinto artigo arbitrado *Integrando o espaço virtual “EVA” à formação de professores: estudo de caso sobre o currículo de Física no ensino médio*, discute o uso de um ambiente virtual de aprendizagem para a formação de professores no estado do Rio de Janeiro. Em um estudo de caso, é investigado que conhecimentos possuem os licenciandos sobre o conceito de currículo e como que, ao término do estudo, tais conhecimentos se modificaram. Uma questão polêmica é destacada no sexto artigo, *Freire e Vigotski no contexto da Educação em Ciências: aproximações e distanciamentos*. Os autores nos convidam a uma reflexão inconclusa sobre a possível aproximação e/ou distanciamento desses dois pensadores do século XX que, certamente, ainda terão grandes contribuições para a pesquisa em Educação em Ciências. O sétimo artigo, investiga elementos condicionantes da escolha de profissional de biólogos e estudantes de Ciências Biológicas. *Raízes formais e informais da opção pelo curso de Ciências Biológicas*, apresenta resultados da análise de 20 entrevistas se pessoas entre 20 e 39 anos. A conclusão nos desperta para os diferentes contextos de definição de carreira desse universo. *O computador no ensino de Química: impressões versus realidade. Em foco as escolas públicas da Baixada Fluminense*, nosso oitavo artigo, enfoca, a partir da entrevista com 23 professores de química, a utilização de computadores no ensino de química. Nele é também discutido o resultado da análise de 860 questionários aplicados a alunos de sete escolas públicas da cidade de Duque de Caxias sobre essa temática. O resultado aponta para a coerência das propostas didática desses professores que usam o computador como mediador de aprendizagem. Finalmente o último artigo, *Saberes previos y sentido común en la enseñanza-aprendizaje de las ciencias: un enfoque desde la historia epistemológica de las ciencias* é um ensaio teórico sobre a atividade científica e a formação para o desenvolvimento de uma atividade crítica cidadã. Fechando nosso número temos a resenha do livro *Quanta Ciência há no Ensino de Ciências* organizado por Antônio Carlos PAVÃO e Denise FREITAS lançado em Dezembro de 2008. Ao percorrer o texto, percebemos as diversas abordagens presentes na pesquisa em Ensino de Ciências e seus desdobramentos nos diferentes dispositivos didáticos disponíveis para os professores do Ensino Fundamental. Dessa forma concluímos nosso número trazendo um leque diversificado de temas. Boa leitura, e continuem prestigiando nossa publicação!

A Editora.